



# Jovens nos ecrãs

## A fronteira invisível no quotidiano

Enrickson Varsori, [varsori@ua.pt](mailto:varsori@ua.pt)

Ana Melro, [alrmelro@gmail.com](mailto:alrmelro@gmail.com)

Lídia Oliveira, [lidia@ua.pt](mailto:lidia@ua.pt)

# Questão de investigação e objetivos gerais

## Questão de partida

- Quais os contributos científicos foram gerados a partir da aplicação dos *focus groups* no que se refere a relação aos ecrãs e uso social do tempo pelos jovens portugueses?

## Objetivos gerais

- Conhecer as narrativas gerais, contextualizações e falas dos participantes
- Produção de material qualitativo para contexto científico
- Contributos para compreensão do fenômeno no quotidiano

# Enquadramento teórico

- A mediação ecrã-utilizador imiscui-se nas práticas sociais dos indivíduos e torna os ecrãs invisíveis e omnipresentes pela forma que são dados no quotidiano (Vanderbeeken 2010, p. 247).

Os novos *media* e os ecrãs a eles associados são invisíveis, e definem a vida dos indivíduos através dessa invisibilidade, sobretudo, quando deixam de pensar na sua presença e assumem uma omnipresença, excetuando-se quando surge algum problema que é necessário resolver e aí voltam a ser visíveis (Melro & Oliveira, 2013, p. 173).

# Enquadramento teórico

- A presença silenciosa dos ecrãs na sociedade não dá margem para verificar a sua interferência nas nossas vidas
- Quotidiano trazido para uma atmosfera de voyeurismo moderno relacionada com a cultura do lazer (Morin, 2015, p. 91).

Culto do cada vez mais acompanha-se de um movimento para o cada vez menos: menos volume e massa, menos matéria, menos empecilhos (Lipovetsky, 2016, p. 117).

# Enquadramento teórico

- A reorganização dos tempos na sociedade em diversos âmbitos: laborais, escolares, familiares e de lazer na sociedade hipermoderna
- Perceção sobre a forma que se consome o tempo
- Densidade do presente moderno (Innerarity, 2011 ).

*Focus Groups*

Jovens portugueses

# *Focus groups*

## **Participantes**

Estudantes matriculados em escolas públicas em Portugal

- Grupo A: 7 alunos (12 anos ) 7º ano escolar
- Grupo B: 9 alunos ( 13 e 14 anos) 9º ano escolar
- Grupo C: 12 alunos ( 17 e 18 anos) 11º ano escolar

# *Focus groups*

## **Variáveis analisadas**

- Contexto de utilização dos ecrãs
  - Periodicidade de uso
  - Local de uso
  - Contextos sociais (familiar, estudo, entretenimento, lazer)

- Ecrãs
  - Tipo de ecrãs utilizados
  - Preferência de uso
  - Atividades realizadas
- Uso social do tempo
  - Gestão do tempo
  - Relações sociais
  - Descrição do quotidiano

## Distribuição da codificação dos *focus groups*

Temas	Categorias	Subcategorias (N1)	Subcategorias (N2)	Fontes	Referências	% ref.
<b>Contexto de utilização dos ecrãs</b>	Período do dia	Manhã, tarde, noite, todo o dia		3	111	58.42
<b>Ecrãs</b>	Local de uso	Casa, rua, escola...				
	Tipos de uso	Estudar, passar tempo...				
	Preferência de utilização	Sozinho, acompanhado...				
	Forma de comunicação	Presencial, virtual				
			Família/Amigos	3	61	32.11
<b>Uso social do tempo ( uso dos dispositivos ecrã)</b>	Tipos de ecrã utilizados	Televisão, telemóvel, computador, consolas...	Fixo, portátil, Playstation, wii, psp	3	18	9.47
					<b>Total</b>	190
						100

## Excertos

*Descreva-me a tua rotina, quando é que começas a utilizar algum tipo de tecnologia ao longo do dia?*

Às 7 da manhã eu acordo e fico com o telemóvel meia hora para sair da cama, porque eu fico muito desinformada durante a noite.... Depois paro e vou arranjar-me, e, depois paro e na viagem que é para escola que é meia hora eu fico no telemóvel também. E na escola fico a usar como relógio e depois que chego a casa fico com ele. Se eu não tiver nada para estudar nessa altura eu fico toda tarde e à noite também (Ana, exc.1).

## Excertos

Sempre estou com o computador, com a televisão e o telemóvel ao mesmo tempo. **Mas por quê?** A televisão é companhia, o computador é para quando eu for fazer algum trabalho ou falar com alguém no *facebook* e também mensagens com alguém... E o telemóvel também para falar com alguém e mandar mensagens (Margarida, exc.2)

## Exertos

*Como que seria se vocês não tivessem as tecnologias-écran no quotidiano. Por exemplo, se não tivessem Internet para conectar ao telefone, computador, tablet etc.*

Se calhar as conversas com os amigos iriam melhorar... às vezes a internet atrapalha. Por exemplo, já aconteceu de eu ir tomar um café, e, se um começa a usar o telemóvel, todos usam o telemóvel. Todas as pessoas ficam sem falar. Perde-se a ligação com os amigos por isso (Carolina, exc.4)

## *Considerações finais*

- A mediação e presença significativa de dispositivos-ecrã no quotidiano ganham atenção no que se refere ao uso social do tempo e a reconfiguração das atividades conforme a disponibilidade e acesso às tecnologias
- A utilização de dispositivos ecrã na sociedade contemporânea é marca dos processos de convergência mediática no quotidiano

# Referências bibliográficas

- Innerarity, D. (2011). *O futuro e seus inimigos: Uma defesa da esperança política*. Editorial Teorema.
- Lipovetsky, G. (2016). *Da leveza: Para uma civilização do ligeiro*. Lisboa: Edições 70.
- Melro, A. L. R., & Oliveira, L. (2013). A ecrãcultura emergente nas vivências dos jovens portugueses. Poderá se falar-se de uma geração de ecrãs? *Observatorio*, 7(3), 169–198.
- Morin, E. (2015). *O espírito do tempo*. Instituto Piaget.
- Vanderbeeken, R. (2011). The Screen as an In-between. *Foundations of Science*, 16(2–3), 245–257